

Vulnerabilidades da criança e adolescente com doenças crônicas: resultados parciais

INTRODUÇÃO

Trata-se da apresentação dos resultados parciais, da etapa quantitativa do período de outubro de 2016 até 14 de junho de 2017, do projeto de pesquisa desenvolvido em Porto Alegre intitulado “Vulnerabilidades da Criança e Adolescente com Doença Crônica: Cuidado em Rede de Atenção à Saúde”, em Porto Alegre.

OBJETIVO

Compreender as situações de vulnerabilidade vividas pelas crianças, pelos adolescentes e suas famílias, nas dimensões individual, social e programática, pós hospitalização sob a perspectiva do cuidado e educação em saúde, nos contextos da escola e da atenção básica. Pesquisa multicêntrica, constituída de duas etapas, uma quantitativa e outra qualitativa, ambas desenvolvidas nos municípios de Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, Palmeira das Missões, Pelotas no RS e Chapecó e SC. A etapa quantitativa no município de Porto Alegre está em desenvolvimento nos hospitais públicos selecionados (Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Hospital da Criança Conceição (HCC) do Grupo Hospitalar Conceição).

RESULTADO

A pesquisa acessou 112 crianças/adolescentes no HCPA; destas, 53,57% do sexo masculino e 46,43% do sexo feminino, com maior prevalência em Porto Alegre e Viamão;

No HCC foram 122 crianças acessadas; destas, 54,45% do sexo masculino e 45,55% do sexo feminino e aptos e coletados 27 crianças, com maior prevalência em Porto Alegre e Lajeado.

CONCLUSÃO

Espera-se com esta pesquisa conhecer o panorama das crianças e adolescentes com doenças crônicas que foram atendidas nas instituições (hospitalar, atenção básica e escola), enfocando suas características socioeconômicas e clínicas, o itinerário de cuidado e as situações de vulnerabilidade individual, social e programática vivenciadas por elas e suas famílias. Os achados da pesquisa podem servir como subsídios para futuras articulações do cuidado à saúde a criança/adolescente com doença crônica em rede.